

**DECRETO N.º 5134, DE 25 DE MARÇO DE 1977**

**Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada RUA DR. GERALDO DE CAMPOS FREIRE, a Rua 56 da Cidade Universitária Campineira, com início a Rua 44 e término à Rua 52 do mesmo loteamento.

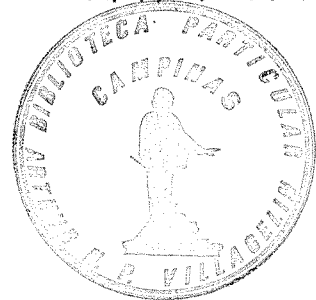
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 25 de Março de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas  
DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Administrativa) da Prefeitura Municipal de Campinas, por mim (Dilza Ap. D. Silva) Procuradora, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em, 25 de Março de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
Chefe do Gabinete



DR. GERALDO DE CAMPOS FREIRE

Nasceu em Campinas - 11.08.1910 (1910)

Faleceu em S. Paulo - 02.01.1975

Sexto-feira, 3-1-75 — O ESTADO DE S. PA

**Morte**



Campos Freire, entre Zerbini e Barnard.

N. 11-8-1910  
F. 2-1-1975

# A morte do doutor Campos Freire

**Pioneiro dos transplantes de rim no Brasil, médico e cientista respeitado dentro e fora do país, ele morreu ontem, aos 64 anos, de um ataque cardíaco.**

Campos Freire, que dividiu a urologia em antes e depois de Campos Freire — segundo um dos médicos da sua equipe; que foi o pioneiro dos transplantes de rim no Brasil — o serviço que ele dirigia fez cerca de 300 transplantes, o primeiro em 1965; que era professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo desde 1954; que era presidente da Sociedade Brasileira de Urologia e delegado brasileiro da Sociedade Internacional de Urologia; que foi o criador da Urologia Pediátrica — estudo de defeitos urológicos congênitos na criança; que criou, dentro do Departamento de Urologia da Faculdade de Medicina da USP a primeira seção de urologia ginecológica do País; que era livre-docente das faculdades de Niterói e Curitiba; tem tantos outros títulos e realizações que seus amigos, seus colegas e seus parentes

nem podem enumerar, de memória.

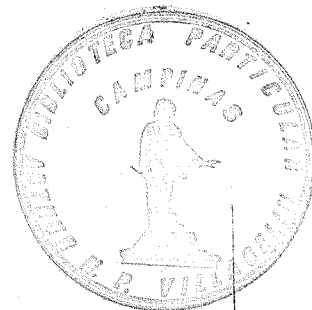
Jerônimo Geraldo Campos Freire ou J. Geraldo Campos Freire, como era mais conhecido faleceu ontem, por volta das dez horas da manhã.

Campos Freire teve um dia 1º muito alegre, junto aos filhos e à esposa, e deitou-se às duas horas da madrugada. No dia seguinte, ontem, levantou cedo e começou a preparar-se para trabalhar.

Um homem sadio, segundo seus amigos, seus colegas médicos, sua família, até ontem, quando sofreu um enfarte fulminante.

Campos Freire tinha 64 anos. Nasceu em Campinas. Deixa a esposa, Miriam Fagundes de Campos Freire, e seis filhos.

Foi velado no auditório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e será enterrado hoje, às 11 horas da manhã, no Cemitério São Paulo.



# O DOUTOR CAMPOS FREIRE

O corpo do médico Geraldo Campos Freire, precursor dos transplantes renais em nosso meio, desde 1965, foi sepultado ontem às 11,00 horas, no cemitério São Paulo, para onde foi levado por seus amigos, companheiros, familiares e alunos. Com seu pioneirismo em transplantes de rim, Campos Freire encontrou uma solução para os portadores da moléstia de Bright que tantas vítimas faz no mundo inteiro.

Formou escola de transplantes no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo onde o transplante de rim se tornara nos últimos anos mera rotina. Ele trabalhou ao lado de Zerbini quando de alguns transplantes de coração, integrando a mesma equipe.

O corpo foi velado no anfiteatro da Faculdade de Medicina da USP à av. Dr. Arnaldo e durante toda a noite, amigos, alunos, parentes e companheiros do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina desfilarão diante do corpo inerte do grande mestre desaparecido aos 64 anos de idade, vítima de um enfarte no miocárdio.

Falando à saída do corpo, no anfiteatro da Faculdade de Medicina, disse o prof. Euricles de Jesus Zerbini: "Na realidade é uma perda irreparável para a medicina brasileira. Eu tive a honra e o privilégio de integrar seu grupo que realizou transplantes no Hospital das Clínicas. Todos nós, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo lamentamos profundamente a perda do prof. Campos Freire, tão prematuramente".

"A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com a morte de Campos Freire, perde um pedaço de si mesma. Cumpro o doloroso dever de aqui estar em nome de toda a congregação da Faculdade que dirijo para prestar as derradeiras homenagens a Campos Freire. Ele se foi, deixou-nos uma escola importante dentro de um ramo da medicina onde ele pontificou de maneira inconfundível" — disse o prof. Carlos da Silva Lacaz, diretor da Faculdade de Medicina da USP que também usou da palavra.

Transportaram a urna funerária Carlos da Silva Lacaz, João Alves Meira, João Sampaio Goes, diretor da Divisão Nacional do Câncer, Sebastião Sampaio, prof. Luiz da Gama e Silva, dr. Dante Nesi e outros.

Nasceu em Campinas - 11.08.1911/1910

Faleceu em S. Paulo - 02.01.1975